

Divulgação dos resultados 2004



Caro participante,

neste encarte estão as demonstrações contábeis do ano de 2004, ou seja, o total de recursos aplicados pela Funsejem, os resultados obtidos, as modalidades de investimentos etc. O material inclui um comparativo com o ano de 2003 e as informações estão segmentadas pelos sete planos que vigoraram em 2004, pois a unificação de seis deles no VotorantimPrev ocorreu apenas em 2005. Leia-o atentamente e, se precisar, procure-nos: (11) 3224-7300; funsejem@funsejem.org.br.

FUNSEJEM - FUNDAÇÃO SENADOR JOSÉ ERMÍRIO DE MORAES • CNPJ/MF Nº 74.060.534/0001-40

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

ATIVO	2004	2003	PASSIVO	2004	2003
Disponível	51	244	Exigível operacional		
Realizável			Programa previdencial	709	718
Programa previdencial	22.240	17.458	Programa administrativo	110	76
Programa administrativo	38	25	Programa de investimentos	563	459
Programa de investimentos				1.382	1.253
Renda fixa	164.059	115.253	Exigível atuarial		
Renda variável	-	5	Provisões matemáticas		
Operações com participantes	423	1.084	Benefícios concedidos	31.349	27.289
	186.760	133.825	Benefícios a conceder	148.507	107.099
Permanente			Provisões matemáticas a constituir	(536)	(5.071)
Imobilizado	57	31		179.320	129.317
Diferido	18	23	Reservas e Fundos		
	75	54	Superávit técnico acumulado	-	193
			Fundos		
			Programa previdencial	5.338	2.744
			Programa administrativo	846	616
				6.184	3.553
Total do Ativo	186.886	134.123	Total do Passivo	186.886	134.123

Demonstrações de resultados • Exercícios findos em 31 de dezembro • (Em milhares de reais)

	2004	2003
Programa previdencial		
Recursos coletados	46.591	37.169
Recursos utilizados	(12.113)	(11.141)
Constituições / Reversões de Contingências	-	(1)
Custeio administrativo	(1.309)	(1.033)
Resultado dos investimentos previdenciais	19.235	19.920
Constituições de provisões atuariais	(50.003)	(42.985)
Constituições de fundos	(2.594)	(1.737)
Superávit / (déficit) técnico do exercício	193	193
Programa administrativo		
Recursos oriundos de outros programas	1.336	1.064
Receitas	-	31
Despesas	(1.207)	(991)
Resultado dos investimentos administrativos	101	203
Constituição de fundos	230	307
Programa de investimentos		
Renda fixa	21.377	21.998
Renda variável	(5)	-
Operações com participantes	156	285
Relacionados com disponível	(202)	(227)
Relacionados com tributos	(1.963)	(1.902)
Custeio administrativo	(27)	(31)
Resultados transferidos para outros programas	(19.336)	(20.123)

Demonstrações de fluxos financeiros • Exercícios findos em 31 de dezembro • (Em milhares de reais)

	2004	2003
Programa previdencial		
Entradas		
Recursos coletados	46.591	37.169
Recursos a receber	(4.782)	(1.239)
Outros realizáveis/exigibilidades	272	155
	42.081	36.084
Saídas		
Recursos utilizados	(12.113)	(11.141)
Utilizações a pagar	280	377
	(12.393)	(10.765)
	29.688	25.319
Programa administrativo		
Entradas		
Receitas	-	31
	-	31
Saídas		
Despesas	(1.207)	(991)
Despesas a pagar	30	34
Permanente	(21)	(40)
Outros realizáveis/exigibilidades	(9)	(17)
	(1.207)	(1.014)
	(1.207)	(983)
Programa de investimentos		
Renda fixa	(27.429)	(22.515)
Operações com participantes	817	171
Relacionadas com disponível	(202)	(227)
Relacionadas com tributos	(1.860)	(1.824)
	(28.674)	(24.395)
Fluxo nas disponibilidades	(193)	(59)
Varição nas disponibilidades	(193)	(59)

1. Contexto operacional

A **Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes** é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 10 de janeiro de 1994, de acordo com a autorização de funcionamento concedida pela Portaria nº 764 de 29 de dezembro de 1993, do Ministério de Estado da Previdência e Assistência Social-MPAS e tem como objetivos principais:

- Instituir planos privados de concessão de benefícios previdenciários, de pecúlio ou de renda, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.
- Instituir e manter outros planos de benefícios expressamente autorizados por lei ou pela autoridade pública competente.

Para a consecução de seus objetivos, a Fundação obtém recursos, principalmente, de contribuições das patrocinadoras e dos participantes, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação financeira de parte substancial desses recursos em investimentos, tendo a gestão dos seus investimentos com característica unificada, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

As patrocinadoras asseguram a cobertura de eventual insuficiência que venha a ser revelada no custeio do plano de benefícios.

São patrocinadoras da Fundação, através do plano de benefícios VCNE, as seguintes empresas: Cia. de Cimento Portland Poty, Cimento Poty S.A., Cimento Sergipe S.A. - CIMESA, Cia. Agro Industrial Igarassu, Interávia Transportes Ltda. (anteriormente denominada Indaiá Transportes Ltda.).

No plano de benefícios VCPREV de contribuição definida fazem parte as seguintes patrocinadoras: Votorantim Participações Ltda., Cimento Rio Branco S.A., Cia. Cimento Portland Itau, Cimento Tocantins S.A., Votorantim Cimentos Ltda., Calmit Industrial Ltda., e Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Votorantim Investimentos Industriais S.A., Cia. Agro Industrial Igarassu (CAII), Cimento Poty S.A. (Cipasa), Cimento Sergipe (CIMESA), Cia. Cimento Portland Poty (CCPP), Interávia Transportes Ltda. (Int. Tansp.). Fazem parte do plano de benefícios VCPPREV de contribuição definida as empresas Votorantim Celulose e Papel S.A., Votocel Filmes Flexíveis Ltda., VCP Exportadora e Participações S.A. e VCP Florestal.

Ao plano de Benefícios VMETAISPREV pertencem as patrocinadoras Votorantim Metais Ltda., Cia. Mineira de Metais, Cia. Níquel Tocantins, Siderúrgica Barra Mansa S.A., Votorantim Energia, Votener Comercializadora de Energia Ltda. e Companhia Paraibuna Metais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, e estão em conformidade com a Resolução nº 5 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC de 30 de janeiro

O plano de benefícios CLFPREV tem como patrocinadora a Cia. Luz e Força Santa Cruz, e o plano de benefícios CBAPREV de contribuição definida é mantido através das patrocinadoras Companhia Brasileira de Alumínio e Indústria e Comércio Metalúrgica Atlas S.A. Fazem parte do plano de benefícios AGROQUÍMICAPREV de contribuição definida, aprovado em 8 de junho de 2004, as empresas: Companhia Nitroquímica Brasileira, Citrovita Agro Industrial Ltda., Citrovita Agro Pecúária Ltda., Citrovita Industrial e Comercial Ltda. e Votorantim Internacional Brasil.

Da data de sua constituição até 31 de dezembro de 1998, a Fundação oferecia plano de aposentadoria com característica de benefício definido sendo que, a partir de 1º de janeiro de 1999, a Fundação consolidou os planos de aposentadoria, passando a contar com um único plano de benefícios (VCNE), cuja característica é a de contribuição definida, o qual estabelece que os compromissos das patrocinadoras estão limitados às contribuições feitas ou devidas e não pagas, bem como a quaisquer contribuições adicionais exigidas. Esse plano foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar - SPC, através do Ofício no. 5/SPC/CGOF/COJ, de 6 de janeiro de 1999.

Os demais planos de benefícios que entraram em funcionamento a partir desta data, (VCPREV, VCPPREV, VMETAISPREV, CLFPREV, CBAPREV e AGROQUÍMICAPREV), não possuem solidariedade entre si e foram constituídos com característica de contribuição definida.

Em 31 de março de 1999, retirou-se da Fundação a patrocinadora Conpel - Cia. Nordeste de Papel. Entretanto a Funsejem e a patrocinadora retirante, em comum acordo, decidiram manter na Fundação os participantes assistidos e pagar à vista aos participantes ativos, os valores das reservas correspondentes apuradas na forma da legislação pertinente.

Assim, os assistidos terão assegurada a manutenção dos seus benefícios, tendo como patrocinadora responsável a Cimento Poty S.A., na forma determinada no Termo de Rescisão do Convênio de Adesão e Retirada de Patrocinadora, que se responsabiliza em assumir os valores necessários ao cumprimento da manutenção dos benefícios dos participantes assistidos, na forma definida pelo atuário independente responsável pelo plano, e pela integralização das reservas dos participantes ativos.

Em razão de solicitação por meio de correspondência datada de 17 de setembro de 2002 da patrocinadora Indaiá Táci Aéreo Ltda., no dia 4 de dezembro de 2002 foi protocolizado na SPC o processo de Rescisão de Convênio de Adesão e Retirada da referida patrocinadora, o qual encontra-se pendente de aprovação pelo referido órgão.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

(a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercícios. Adicionalmente, as contribuições de auto-financiados, vinculados aos planos de benefícios são registradas por ocasião do efetivo recebimento.

(b) Realizável - Programa Previdencial e Administrativo

Os valores dos programas previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

(c) Realizável - Programa de investimentos

• Renda fixa e renda variável

Os títulos e valores mobiliários são registrados de acordo com a intenção e capacidade financeira da entidade em duas categorias, a saber:

- Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor de provável realização, sendo seus efeitos reconhecidos em conta específica do resultado.
- Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição e que a entidade mantenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, bem como classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Todos os ativos financeiros da entidade estão custodiados no Banco Itaú SA. e marcados a mercado, em atendimento à regulamentação vigente.

Os investimentos em ações, são demonstrados pelo valor de mercado com base na média das cotações do último dia de pregão ocorrida na bolsa de valores onde tenha havido maior volume de negociações. Os dividendos e as bonificações resultantes dessas aplicações são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é efetuada pelo custodiante das carteiras de recursos, mediante a obtenção dos preços médios praticados no mercado, os quais são divulgados pelas associações de classe e bolsas de valores, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação, os valores podem ser diferentes dos estimados.

• Operações com participantes

Registram os empréstimos concedidos aos participantes e são acrescidos de rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço e apropriados ao resultado pelo regime de competência.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com a depreciação do imobilizado calculada linearmente às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens sendo 10% para móveis e utensílios e

de 2002, e alterações posteriores. Essas demonstrações não requerem a apresentação segregada de ativos e passivos circulantes e longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela Funsejem.

20% para equipamentos de processamento de dados.

(e) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

(f) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas por, e sob responsabilidade do, atuário independente contratado pela Fundação, e representam, ao final de cada exercício, os compromissos acumulados relativamente aos benefícios já concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, na forma prevista nos regulamentos dos planos de benefícios da entidade.

• Benefícios concedidos

Destinam-se à cobertura dos compromissos da Fundação com as complementações de aposentadorias e pensões, que estão sendo pagos aos participantes ou dependentes em usufruto dos benefícios de prestação continuada, basicamente, relacionados ao plano de benefício definido.

• Benefícios a conceder

Registra o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em usufruto de benefício de prestação continuada, avaliado de acordo com a Nota Técnica Atuarial, líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento dos referidos benefícios.

• Outras contribuições da geração atual (Nota 10 (b))

Registra, de acordo com a Nota Técnica Atuarial, o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pela patrocinadora e pelos integrantes da geração atual que ainda não estejam em usufruto de benefício de prestação continuada, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes nesses planos (ou de novos empregados na patrocinadora), bem como as contribuições a serem recolhidas tanto pelos integrantes da geração atual durante o período de percepção do benefício, quanto pela patrocinadora sobre o valor dos benefícios a serem pagos à esses integrantes.

• Provisões matemáticas a constituir (Nota 10 (b))

• Serviço passado

Correspondem aos compromissos assumidos pela patrocinadora relativos ao tempo anterior ao início do plano de benefícios e que, de acordo com o estabelecido atuarialmente, estão sendo pagos em 20 anos a partir de 1º de janeiro de 1996, relativa ao plano da VCNordeste e registrados de acordo com a Instrução Normativa SPC nº 35, de 1º de abril de 2002. De acordo com adendo contratual firmado em 7 de maio de 2004, a partir de janeiro de 2005 haverá redução do prazo para pagamento, que passará a ser 48 parcelas mensais e consecutivas.

(g) Transferências interprogramas

• Programa de investimentos

As receitas dos investimentos mensais (correção monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros de venda, etc.), deduzidas das despesas (imposto de renda, IOF, prejuízos na venda, deságio, etc.), são transferidas para os programas previdencial e administrativo, de acordo com a participação de cada programa.

• **Programa previdencial**

Os valores registrados como despesas administrativas previdenciais no programa administrativo, são cobertos por contribuições específicas transferidas mensalmente do programa previdencial.

• **Programa administrativo**

Este programa recebe valores transferidos do programa de investimentos, relativos ao resultado das aplicações do Fundo Administrativo disponível e ao custeio das despesas com a administração dos investimentos, além dos valores transferidos do programa previdencial para cobertura das despesas administrativas, definidas no custeio anual.

(h) Custeio administrativo

As despesas administrativas são cobertas por meio de contribuições específicas para

esse fim, determinadas pelo atuário independente no orçamento anual, em montante suficiente para sua cobertura. As despesas com a administração dos investimentos são registradas no programa administrativo e custeadas diretamente pela rentabilidade do programa de investimentos, faculdade prevista na Resolução CGPC nº 05/02, e alterações posteriores. Para o exercício de 2004 foi recomendada a taxa de 0,27% sobre a folha de salários para todos os planos de benefícios da Funsejem.

(i) Demonstrações de fluxos financeiros

Nos programas previdencial e administrativo, as “entradas” representam o ingresso de recursos provenientes do recebimento de receitas previdenciais e administrativas, respectivamente, e as “saídas” representam os pagamentos por conta de despesas previdenciais e administrativas, respectivamente.

No programa de investimentos, os valores positivos representam o ingresso de recursos provenientes de operações de resgates, e os valores negativos representam as saídas de recursos provenientes de operações de compra nos diversos mercados.

A variação nas disponibilidades apresentada representa o fluxo efetivo ocorrido nas disponibilidades.

4. Disponível

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

		2004	2003
Imediato	Banco Itaú S.A.	51	244

5. Realizável – Programa Previdencial

PLANOS	VCNE	VCPREV	VCPPREV	VMETAISPREV	CBAPREV	CLFPREV	AGROQUÍMICAPREV	2004	2003
								TOTAL	TOTAL
Recursos a receber									
Contribuições normais - patrocinadora	16	412	72	134	175	15	89	913	677
Contribuições normais - participantes	73	200	274	224	179	14	73	1.037	403
Contribuições serviço passado (Nota 12)	20.290	-	-	-	-	-	-	20.290	16.378
Total	20.379	612	346	358	354	29	162	22.240	17.458

6. Realizável – Programa de Investimentos

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04/02, os títulos e valores mobiliários estão classificados em “títulos mantidos para negociação” com o propósito de serem negociados independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição.

Em 31 de dezembro a carteira era assim composta:

	2004		2003	
	Valor de mercado por prazos de vencimento	Valor de custo corrigido	Valor de mercado	Valor de custo corrigido
(a) Renda fixa				
Quotas fundos invest. financeiros – FIF	-	-	5.171	5.171
Fundo aplicação quotas FIF – FAQ	164.059	164.059	110.082	110.082
	164.059	164.059	115.253	115.253

	2004	2003
(b) Renda variável – Ações - mercado à vista	-	5

(c) Operações com participantes. As operações de empréstimos a participantes possuíam os seguintes saldos em 31 de dezembro:

	2004	2003
Operações com participantes	423	1.084

(d) Evolução dos recursos do programa de investimentos

Durante os exercícios de 2004 e de 2003, a entidade apresentou os seguintes fluxos nas operações do programa de investimentos do ativo realizável, líquido dos montantes desses programas registrados no passivo:

	2004	2003
Em 1º de janeiro	115.884	71.333
Entradas líquidas no exercício	28.673	24.397
Receitas no exercício	19.363	20.154
Em 31 de dezembro	163.920	115.884

7. Exigível Operacional – Programa Previdencial

Em 31 de dezembro as exigibilidades da Fundação estavam compostas como segue:

	2004	2003
Utilizações a pagar (i)	192	472
Outras exigibilidades (ii)	517	246
	709	718

(i) Refere-se ao saldo de restituição de contribuições a pagar.

(ii) Refere-se às retenções a recolher de imposto de renda incidente sobre benefícios.

8. Exigível Operacional – Programa Administrativo

	2004	2003
Despesas a pagar	92	62
Outras exigibilidades (i)	18	14
	110	76

(i) Refere-se às retenções a recolher de imposto de renda.

9. Exigível Operacional – Programa de Investimentos

	2004	2003
Operações com participantes	-	-
Relacionados com tributos	563	459

10. Exigível Atuarial

Atualmente, a Funsejem possui sete planos de contribuição definida, distintos entre si, VCNE, VCPREV, VCPPREV, VMETAISPREV, CLFPREV, CBAPREV e AGROQUÍMICAPREV nos quais todos os participantes podem efetuar contribuições para o plano, havendo, para estes, correspondente contribuição por parte das patrocinadoras.

(a) Métodos atuariais

Para o plano VCNE é utilizado o regime de repartição de capitais de cobertura para o benefício por morte e o regime de capitalização financeira para os demais benefícios. Para a Avaliação Atuarial do benefício por invalidez, foi adotado o método do crédito unitário e para os demais benefícios foi o método de capitalização financeira.

Os planos VCPREV e VCPPREV, CLFPREV, CBAPREV, VMETAISPREV e AGROQUÍMICAPREV - utilizam o regime de capitalização financeira para todos os benefícios previstos nos regulamentos dos planos, na modalidade de contribuição definida.

(b) Composição de saldos

A avaliação atuarial tomou como base os planos de benefícios vigentes em 31 de dezembro de 2004 e de 2003:

	2004							2003	
	VCNE	VCPREV	VCPREV	VMETAISPREV	CBAPREV	CLFPREV	AGROQUÍMICAPREV	TOTAL	TOTAL
Benefícios concedidos									
Benefícios do plano	25.570	1.486	1.237	1.094	1.775	187	-	31.349	27.289
	25.570	1.486	1.237	1.094	1.775	187	-	31.349	27.289
Benefícios a conceder									
Benef. do plano com a geração atual	21.396	38.695	39.794	20.677	24.828	2.357	760	148.507	107.099
(-) Outras contribuições da geração atual									
	21.396	38.695	39.794	20.677	24.828	2.357	760	148.507	107.099
Provisões matemáticas a constituir									
(-) Serviço passado	(7.360)	-	-	-	-	-	-	(7.896)	(11.512)
Por ajuste das contrib. extraordinárias	7.360	-	-	-	-	-	-	7.360	6.441
	(536)	-	-	-	-	-	-	(536)	(5.071)
TOTAL	46.430	40.181	41.031	21.771	26.603	2.544	760	179.320	129.317
Fundos									
Programa previdencial	609	1.336	1.766	867	720	40	0	5.338	2.744
Programa administrativo	72	221	289	96	145	10	13	846	616
	681	1.557	2.055	963	865	50	13	6.184	3.553

(c) Movimentação das provisões matemáticas

A movimentação das provisões matemáticas em 2004, pode ser resumida como segue:

	VCNE	VCPREV	VCPREV	VMETAISPREV	CBAPREV	CLFPREV	AGROQUÍMICAPREV	Total
Em 1º de janeiro de 2004	40.141	28.397	28.548	13.579	16.973	1.679	-	129.317
Constituição	6.289	11.784	12.483	8.192	9.630	865	760	50.003
Em 31 de dezembro de 2004	46.430	40.181	41.031	21.771	26.603	2.544	760	179.320

(d) Principais hipóteses atuariais utilizados em 2004 e 2003

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do exigível atuarial e fundos foram:

Hipóteses	VCNE	VCPREV	VCPREV	VMETAISPREV	CBAPREV	CLFPREV	AGROQUÍMICAPREV
Taxa real anual de juros	6%	6%	6%	6%	6%	6%	6%
Crescimento real de salários	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0%	0%	0%	0%	0%	0%	10%
Fator de determinação de valor real ao longo do tempo (salários e benefícios)	98%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Tábua de mortalidade geral	GAM-71	-	-	-	-	-	-
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-44	-	-	-	-	-	-
Tábua de rotatividade	Towers Perrin	-	-	-	-	-	-

11. Fundos

(a) Fundo de Reversão

Este fundo registra as sobras de contribuições relativas à parte do saldo de conta de patrocinadoras, os quais não foram incluídos no cálculo de benefício dos participantes que se desligaram da entidade, de acordo com as normas estabelecidas nos regulamentos dos planos, acrescidas do retorno dos investimentos e estão assim compostos:

Planos	2004	2003
VCNE	609	121
VCPREV	1.336	432
VCPREV	1.766	1.092
VMETAISPREV	867	510
CLFPREV	40	26
CBAPREV	720	479
Total	5.338	2.660

(b) Fundo Específico

Este fundo foi constituído da variação obtida entre a rentabilidade do fundo e a correção

da conta saldo inicial (IGP-M+6% a.a.). Caso a rentabilidade supere a variação do IGP-M + 6% a.a., registra-se um valor positivo, caso contrário, reduz-se o fundo no valor da diferença. Em 31 de dezembro de 2003 o saldo totalizava R\$ 84.

(c) Fundo Administrativo

É constituído pelo excedente das receitas estabelecidas no custeio administrativo, em relação às despesas administrativas do programa previdencial acrescido do retorno dos investimentos e está assim composto:

Planos	2004	2003
VCNE	72	69
VCPREV	221	179
VCPREV	289	214
VMETAISPREV	96	56
CLFPREV	10	7
CBAPREV	145	91
AGROQUÍMICAPREV	13	-
Total	846	616

12. Confissão de Dívida

(a) Em 31 de julho de 2001 foi formalizado um instrumento particular de Assunção de Dívida entre a Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes e as patrocinadoras Cia. de Cimento Portland Poty, Cia. Cimento Poty S.A. e a CONPEL - Cia. Nordeste de Papel, no valor de R\$ 1.279 com o objetivo de quitação geral das Provisões Matemáticas não cobertas, necessárias à manutenção dos benefícios concedidos aos participantes da patrocinadora retirante que permanecerão na Fundação após aprovação do processo de retirada pela SPC. Estabeleceu-se a quitação da dívida em 180 parcelas mensais e sucessivas, sendo que as parcelas serão atualizadas mensalmente pela variação do IGP-M (FGV). De acordo com adendo contratual assinado em 7 de maio de 2004, o tempo de quitação da dívida foi reduzido, passando para 48 parcelas mensais e consecutivas, passando a vigorar a partir de janeiro de 2005. Em 31 de dezembro de 2004 seu saldo totaliza R\$ 1.589 (2003 - R\$ 1.539).

(b) Em 30 de agosto de 2001 foi formalizado um instrumento particular de Confissão de Dívida entre a Funsejem - Fundação Sen. José Ermírio de Moraes e as patrocinadoras Cia. de Cimento Portland Poty, Cia. Agro Industrial Igarassú, Indaiá Transportes Ltda., Cimento Sergipe S.A. - CIMESA e Cimento Poty S.A., no valor de R\$ 10.016 com o objetivo de quitar parcialmente o valor correspondente as Provisões matemáticas a cons-

tituir do Plano de Benefícios, conforme consta do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA referente ao exercício de 2000.

Essa dívida será quitada em 174 parcelas mensais e sucessivas. Até 2002, o saldo devedor foi atualizado mensalmente pela variação do IGP-M + 0,5% a.m., de acordo com Termo Aditivo assinado em dezembro de 2001, calculados pela Tabela Price. A partir de janeiro de 2003, o saldo devedor passou a ser atualizado pela variação do CDI verificado no mês anterior, conforme Segundo Termo Aditivo. A partir de janeiro de 2005, o número de parcelas para quitação da dívida foi reduzido para 48 meses, conforme estabelecido em adendo contratual no dia 07 de maio de 2004. Existindo superávit técnico, este poderá ser deduzido das parcelas remanescentes. Em 31 de dezembro o seu saldo está composto como segue:

Patrocinadora	2004	2003
Cimento Sergipe S.A.	2.106	143
Interávia Transportes Ltda.	1.590	1.861
Cia. Agroindustrial Igarassú	2.436	2.553
Cia. Cim. Portland Poty	3.276	3.840
Cimento Poty S.A.	9.293	6.442
Total	18.701	14.839

13. Rateio Administrativo

As despesas administrativas previdenciais da entidade são custeadas por taxa de custeio estabelecida anualmente no plano de custeio anual de cada plano de benefícios e as despesas com a administração dos investimentos são custeadas diretamente pela rentabilidade obtida pelas aplicações. O rateio das despesas seguem os seguintes critérios:

- Despesas previdenciárias - Proporcional às contribuições das patrocinadoras.
- Despesas com investimentos - Proporcional ao patrimônio investido de cada plano.

No exercício de 2004 e 2003, foram utilizados recursos dos investimentos para cobertura das despesas administrativas do programa de investimentos. A rentabilidade bruta e líquida dos investimentos, em valores e percentuais, foi calculada pela taxa interna de retorno, conforme abaixo:

	Rentabilidade Bruta		Rentabilidade Líquida	
Renda Fixa	R\$ 21.372	10,86%	R\$ 21.345	10,84%

14. Plano de Orçamento

A Fundação elaborou o Plano de Orçamento para o exercício de 2005, conforme estabelecido na Resolução CGPC no. 05/02 e alterações posteriores.

15. Outras informações

(a) Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004

A Lei nº 11.053/04 dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciários, cujos principais aspectos podem ser assim resumidos:

- Dispensa a partir de 1º de janeiro de 2005 o recolhimento do Importo de Renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.
- Revoga, a partir de 1o. de janeiro de 2005, a Medida Provisória nº 2.222/01.
- Cria um regime alternativo de tributação para os participantes pertencentes a planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados nas modalidades de contribuição definida ou contribuição variável, PGBL/VGBL e FAPI, sendo opção do participante permanecer no regime atual ou adotar o regime de tributação baseado na tabela do imposto de

renda com alíquotas regressivas, em função do prazo de acumulação dos recursos.

- Os participantes pertencentes a planos estruturados na modalidade de benefício definido não terão direito a optar pelo regime alternativo, porém eventuais recursos recebidos a título de resgate estarão sujeitos à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, independentemente do valor do resgate, como antecipação do devido na declaração de ajuste anual de acordo com a Medida Provisória nº 232, de 30 de dezembro de 2004.

(b) Unificação dos Planos de Benefícios

Em 8 de novembro de 2004, a Fundação encaminhou à SPC pedido de unificação dos planos de benefícios VCPREV, VCPPREV, CLFPREV, VMETAISPREV, CBAPREV e AGROQUÍMICAPREV, o qual foi aprovado através do Ofício nº 110/2005/GAB/SPC.

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Planos de Benefícios de Natureza Previdencial - Dez/2004 (Consolidado)

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	186.885.962,65	134.123.064,85	PASSIVO	186.885.962,65	134.123.064,85
DISPONÍVEL	51.364,97	244.195,16	CONTAS A PAGAR	1.381.570,76	1.253.298,37
CONTAS A RECEBER	22.277.400,39	17.482.245,07	VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
APLICAÇÕES	164.482.192,26	116.342.544,76	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	179.320.182,03	129.316.700,88
Renda Fixa	164.058.614,26	115.253.492,59	FUNDOS	6.184.209,86	3.359.662,70
Renda Variável	0,00	5.347,91	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	193.402,90
Imóveis	0,00	0,00	Resultado Realizado	0,00	193.402,90
Empréstimos/Financiamentos	423.578,00	1.083.704,26	Superávit Técnico Acumulado	0,00	193.402,90
Outras	0,00	0,00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00
BENS DE USO PRÓPRIO	75.005,03	54.079,86	Resultados a Realizar	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	46.591.540,81	37.168.350,19
(-) BENEFÍCIOS	(12.112.851,43)	(11.140.602,58)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	19.362.502,62	20.154.071,85
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	53.841.192,00	46.181.819,46
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(1.206.566,59)	(959.420,58)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	0,00	(1.116,27)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(50.003.481,15)	(42.984.462,38)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(2.824.547,16)	(2.043.417,33)
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0,00	0,00
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(193.402,90)	193.402,90

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo

Paulo Roberto Pizauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06

Cláudio Rui Chagas da Silva • Contador • CRC nº 051.653-0 - RJ • CPF nº 596.649.677-34

Parecer dos auditores independentes

Aos Participantes e Patrocinadoras

Funsejem - Fundação Sen. José Erminio de Moraes

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Funsejem - Fundação Sen. José Erminio de Moraes em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e as correspondentes demonstrações do resultado e do fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. A determinação da composição das provisões matemáticas e fundos foi conduzida sob a responsabilidade de consultor atuarial externo à entidade, e nosso parecer, no que se refere à determinação desse exigível atuarial, está baseado exclusivamente no parecer desse consultor.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de

transações e os sistemas contábil e de controles internos da entidade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Com base em nossos exames e nos pareceres do consultor atuarial externo, como referido no primeiro parágrafo, somos de parecer que as demonstrações financeiras por nós examinadas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Funsejem - Fundação Sen. José Erminio de Moraes em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 e o resultado das operações e o fluxo financeiro dos exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de março de 2005

PricewaterhouseCoopers • Auditores Independentes • CRC 2SP000160/O-5
Edison Arisa Pereira • Contador • CRC 1SP127241/O-0

Parecer do Conselho Fiscal nº 001/2005

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação Sen. José Erminio de Moraes - FUNSEJEM, no cumprimento de suas obrigações estatutárias que lhe confere o inciso I do artigo 61 do Estatuto vigente e com fulcro no disposto no item 19 do Anexo "E" da Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002, tendo analisado a gestão econômico-financeira da Fundação, reuniram-se nesta data, na sede da Fundação, para examinar e apreciar os atos e as contas apresentados pela Diretoria-Executiva, na forma de Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados e Demonstração do Fluxo Financeiro, relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2004. Com base no exame dos documentos anteriormente mencionados e verificada a exatidão das contas apresentadas, este Conselho Fiscal resolve, por unanimidade de votos, manifestar-se pelo parecer favorável às informações constantes

do Balanço Patrimonial, da Demonstração de Resultados e da Demonstração do Fluxo Financeiro, relativos ao exercício social findo em 31/12/2004, eis que os mesmos apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação Sen. José Erminio de Moraes e foram elaborados sob a égide das normas contábeis e financeiras exigidas pela legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar, bem como, ao disposto no Estatuto da FUNSEJEM. Este Parecer deverá ser encaminhado à apreciação do Conselho Deliberativo, juntamente com os documentos supracitados. São Paulo, 28 de fevereiro de 2005.

Antonio Felix Dilinski
Presidente do Conselho Fiscal

Jorge Juliano de Oliveira
Conselheiro

Luiz Carlos Passadore
Conselheiro

Parecer Atuarial – AGROQUÍMICAPREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios AGROQUÍMICAPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2004. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 626, sendo 522 do sexo masculino e 104 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 36,8 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- **Hipóteses Financeiras**
 - Taxa real anual de juros: 6%
 - Projeção do crescimento real de salário: 3%
 - Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
 - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 100%
- **Hipóteses Biométricas**
 - No Plano de Benefícios AGROQUÍMICAPREV, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.
- **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**
 - Regime Financeiro – Capitalização
 - Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente, pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício. Na avaliação atuarial realizada no exercício de 2004, foram consideradas as modificações promovidas no Plano de Benefícios AGROQUÍMICAPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003. Portanto, as provisões matemáticas e o plano de custeio para 2005 já refletem essas modificações.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios AGROQUÍMICAPREV em 31 de dezembro de 2004, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

		Valores em R\$
Ativo Bruto		778.065,14
Exigíveis	Operacional (-)	4.832,99
	Contingencial (-)	0,00
Ativo Líquido dos Exigíveis		773.232,15

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2004, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	760.218,13
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	0,00
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	760.218,13
Fundos	13.014,02
Previdencial	451,25
Administrativo	12.562,77

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições, que de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios AGROQUÍMICAPREV, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, que as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2005, a contribuição de 0,25% da folha para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 4,54% da folha de salários. A contribuição dos participantes, definida no item 5.1 do Regulamento do Plano de Benefícios AGROQUÍMICAPREV, foi estimada em 5,06% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2004 a 31/12/2004 foi IGP-M + 5,30%. Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais. Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios AGROQUÍMICAPREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda. • Rio de Janeiro, 02 de março de 2005
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - AGROQUÍMICAPREV - Dez/2004

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	778.369,56	0,00	PASSIVO	778.369,56	0,00
DISPONÍVEL	192,46	0,00	CONTAS A PAGAR	5.137,41	0,00
CONTAS A RECEBER	162.435,57	0,00	VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
APLICAÇÕES	615.741,53	0,00	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	760.218,13	0,00
Renda Fixa	614.154,42	0,00	FUNDOS	13.014,02	0,00
Renda Variável	0,00	0,00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
Imóveis	0,00	0,00	Resultado Realizado	0,00	0,00
Empréstimos/Financiamentos	1.587,11	0,00	Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	(-)Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00
BENS DE USO PRÓPRIO	0,00	0,00	Resultados a Realizar	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	790.364,32	0,00
(-) BENEFÍCIOS	(3.889,60)	0,00
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	19.914,05	0,00
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	806.388,77	0,00
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(33.156,62)	0,00
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(760.218,13)	0,00
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(13.014,02)	0,00
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0,00	0,00
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo

Paulo Roberto Pizauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06

Cláudio Rui Chagas da Silva • Contador • CRC nº 051.653-0 - RJ • CPF nº 596.649.677-34

Parecer Atuarial – CBAPREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios CBAPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2004. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 6.468, sendo 6.272 do sexo masculino e 196 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,2 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- **Hipóteses Financeiras**
- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 100%
- **Hipóteses Biométricas**
- No Plano de Benefícios CBAPREV, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.
- **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**
- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente, pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício. Na avaliação atuarial realizada no exercício de 2004, foram consideradas as modificações promovidas no Plano de Benefícios CBAPREV da Fundação Sen. José Ermirio de Moraes para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003. Portanto, as provisões matemáticas e o plano de custeio para 2005 já refletem essas modificações.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios CBAPREV em 31 de dezembro de 2004, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

		Valores em R\$
Ativo Bruto		27.614.822,91
Exigíveis	Operacional (-)	146.218,84
	Contingencial (-)	0,00
Ativo Líquido dos Exigíveis		27.468.604,07

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2004, a composição do

Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

		Valores em R\$
Exigível Atuarial		26.603.184,67
	Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.775.022,35
	Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	24.828.162,32
Fundos		865.419,40
	Previdencial	720.052,99
	Administrativo	145.366,41

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições, que de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios CBAPREV, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, que as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2005, a contribuição de 0,25% da folha para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 2,89% da folha de salários. A contribuição dos participantes, definida no item 5.1 do Regulamento do Plano de Benefícios CBAPREV, foi estimada em 3,08% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2004 a 31/12/2004 foi IGP-M + 5,30%. Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais. Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios CBAPREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda. • Rio de Janeiro, 02 de março de 2005
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - CBAPREV - Dez/2004

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	27.614.822,91	17.651.385,89	PASSIVO	27.614.822,91	17.651.385,89
DISPONÍVEL	8.503,26	36.401,71	CONTAS A PAGAR	146.218,84	108.403,37
CONTAS A RECEBER	360.370,14	260.632,50	VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
APLICAÇÕES	27.228.723,37	17.342.730,62	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	26.603.184,67	16.972.876,22
Renda Fixa	27.158.601,75	17.180.387,67	FUNDOS	865.419,40	570.106,30
Renda Variável	0,00	797,20	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
Imóveis	0,00	0,00	Resultado Realizado	0,00	0,00
Empréstimos/Financiamentos	70.121,62	161.545,75	Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	(-)Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00
BENS DE USO PRÓPRIO	17.226,14	11.621,06	Resultados a Realizar	0,00	0,00
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior			
(+) CONTRIBUIÇÕES	8.195.822,96	7.943.422,12			
(-) BENEFÍCIOS	(1.073.365,87)	(941.335,65)			
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	3.101.796,00	2.521.713,74			
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	10.224.253,09	9.523.800,21			
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(298.631,54)	(253.319,17)			
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	0,00	(41,76)			
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(9.630.308,45)	(8.996.528,45)			
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(295.313,10)	(391.988,83)			
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO (S)	0,00	0,00			
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00			

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo

Paulo Roberto Pizauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06

Cláudio Rui Chagas da Silva • Contador • CRC nº 051.653-0 - RJ • CPF nº 596.649.677-34

Parecer Atuarial – CLFPREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios CLFPREV da Fundação Sen. José Ermirio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2004. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 462, sendo 434 do sexo masculino e 28 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 37,1 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- **Hipóteses Financeiras**

- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 100%

• Hipóteses Biométricas

• No Plano de Benefícios CLFPREV, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente, pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício. Na avaliação atuarial realizada no exercício de 2004, foram consideradas as modificações pro-

movidas no Plano de Benefícios CLFPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003. Portanto, as provisões matemáticas e o plano de custeio para 2005 já refletem essas modificações.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios CLFPREV em 31 de dezembro de 2004, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

		Valores em R\$
Ativo Bruto		2.605.053,18
Exigíveis	Operacional (-)	11.655,23
	Contingencial (-)	0,00
Ativo Líquido dos Exigíveis		2.593.397,95

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2004, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

		Valores em R\$
Exigível Atuarial		2.543.565,76
	Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	187.240,50
	Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	2.356.325,26
Fundos		49.832,19
	Previdencial	39.503,21
	Administrativo	10.328,98

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições, que de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios CLFPREV, é constituído pelas par-

celas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, que as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2005, a contribuição de 0,25% da folha para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 3,88% da folha de salários. A contribuição dos participantes, definida no item 5.1 do Regulamento do Plano de Benefícios CLFPREV, foi estimada em 3,63% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2004 a 31/12/2004 foi IGP-M + 5,30%. Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais. Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios CLFPREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda. • Rio de Janeiro, 02 de março de 2005
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - CLFPREV - Dez/2004

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	2.605.094,25	1.720.484,23	PASSIVO	2.605.094,25	1.720.484,23
DISPONÍVEL	804,00	3.548,54	CONTAS A PAGAR	11.696,30	9.008,46
CONTAS A RECEBER	28.521,41	25.497,26	VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
APLICAÇÕES	2.574.578,67	1.690.633,03	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	2.543.565,76	1.679.420,69
Renda Fixa	2.567.948,54	1.674.807,38	FUNDOS	49.832,19	32.055,08
Renda Variável	0,00	77,71	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
Imóveis	0,00	0,00	Resultado Realizado	0,00	0,00
Empréstimos/Financiamentos	6.630,13	15.747,94	Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	(-)Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00
BENS DE USO PRÓPRIO	1.190,17	805,40	Resultados a Realizar	0,00	0,00
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Descrição				Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES				667.674,25	804.783,84
(-) BENEFÍCIOS				(61.888,86)	(111.414,49)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES				296.831,03	248.326,28
(=) RECURSOS LÍQUIDOS				902.616,42	941.695,63
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO				(20.694,24)	(19.871,18)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO				0,00	(11,81)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS				(864.145,07)	(908.407,17)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS				(17.777,11)	(15.362,06)
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO (S)				0,00	0,00
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO				0,00	0,00

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo

Paulo Roberto Pizauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06

Cláudio Rui Chagas da Silva • Contador • CRC nº 051.653-0 - RJ • CPF nº 596.649.677-34

Parecer Atuarial – VMETAISPREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios VMETAISPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2004. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 5.252, sendo 4.984 do sexo masculino e 268 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,3 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- **Hipóteses Financeiras**
- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 100%
- **Hipóteses Biométricas**
- No Plano de Benefícios VMETAISPREV, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo

a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.

- **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**
- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente, pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício. Na avaliação atuarial realizada no exercício de 2004, foram consideradas as modificações promovidas no Plano de Benefícios VMETAISPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003. Portanto, as provisões matemáticas e o plano de custeio para 2005 já refletem essas modificações.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios VMETAISPREV em 31 de dezembro de 2004, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

		Valores em R\$
Ativo Bruto		22.852.715,11
Exigíveis	Operacional (-)	119.666,29
	Contingencial (-)	0,00
Ativo Líquido dos Exigíveis		22.733.048,82

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2004, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	21.770.609,62
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.093.384,46
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	20.677.225,16
Fundos	962.439,20
Previdencial	866.743,16
Administrativo	95.696,04

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições, que de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VMETAISPREV, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, que as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2004, a contribuição de 0,25% da folha para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 3,06% da folha de salários. A contribuição dos participantes, definida no item 5.1 do Regulamento do Plano de Benefícios

VMETAISPREV, foi estimada em 3,69% da folha de salários. Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2004 a 31/12/2004 foi IGP-M + 5,30%. Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais. Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VMETAISPREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda. • Rio de Janeiro, 02 de março de 2005
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - VMETAISPREV - Dez/2004

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	22.852.715,11	14.284.635,60	PASSIVO	22.852.715,11	14.284.635,60
DISPONÍVEL	7.017,48	29.511,49	CONTAS A PAGAR	119.666,29	138.669,20
CONTAS A RECEBER	362.967,70	187.112,11	VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
APLICAÇÕES	22.471.185,92	14.060.126,83	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	21.770.609,62	13.578.767,96
Renda Fixa	22.413.316,71	13.928.512,61	FUNDOS	962.439,20	567.198,44
Renda Variável	0,00	646,31	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
Imóveis	0,00	0,00	Resultado Realizado	0,00	0,00
Empréstimos/Financiamentos	57.869,21	130.967,91	Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00
BENS DE USO PRÓPRIO	11.544,01	7.885,17	Resultados a Realizar	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	6.872.023,61	5.085.512,64	
(-) BENEFÍCIOS	(626.728,48)	(411.393,39)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	2.552.369,52	2.225.046,17	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	8.797.664,65	6.899.165,42	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(210.582,23)	(161.902,53)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	0,00	(80,64)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(8.191.841,66)	(6.496.921,41)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(395.240,76)	(249.270,74)	
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0,00	0,00	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo

Paulo Roberto Pizauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06

Cláudio Rui Chagas da Silva • Contador • CRC nº 051.653-0 - RJ • CPF nº 596.649.677-34

Parecer Atuarial – VCNE

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCNE da FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2004. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 1.245, sendo 1.137 do sexo masculino e 108 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 36,90 anos e o tempo médio de serviço faltante para aposentadoria normal, ponderado pelo valor estimado do benefício de aposentadoria, igual a 11,84 anos. Os participantes aposentados apresentam uma expectativa média de vida, ponderada pelo valor do benefício, de 12,89 anos.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais de 2004, a saber:

• Hipóteses Financeiras

- Taxa real anual de juros : 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0% (**)
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 98%
benefícios do plano: 98%

• Hipóteses Biométricas

- Tábua de Mortalidade Geral: GAM – 71(*)
- Tábua de Mortalidade de Invalídios: RRB – 44
- Tábua de Entrada de Invalidez: RRB – 44 modificada
- Tábua de Rotatividade: Towers Perrin

(*) Tábua GAM-71, adaptada para refletir a mortalidade feminina (probabilidade de morte da mulher em cada idade corresponde à probabilidade de morte do homem 6 anos mais jovem).

(**) Para os benefícios concedidos até 31.12.1998 foi utilizado uma projeção do crescimento real dos benefícios do plano de -2%.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Repartição Simples para o Benefício por Morte e Capitalização para os demais.
- Métodos atuariais – para avaliação atuarial do Benefício por Invalidez, foi adotado o método do Crédito Unitário e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

Na presente avaliação foram mantidas as mesmas hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial de 2003. Com base na Tábua de Mortalidade Geral, a expectativa de vida dos participantes ativos, ao se aposentarem, é de 19,12 anos, e a dos aposentados válidos, de 15,61 anos, superando os valores mínimos apurados pela Tábua AT-49, respectivamente iguais a 18,45 e 15,35 anos. O número de ocorrências de morte, entrada em invalidez e rotatividade observado no período de 01/10/2003 a 30/09/2004 foi de 1, 0 e 155, respectivamente, enquanto o número esperado de acordo com as hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial de 2003 foi de 3, 2 e 25. Embora se observem diferenças entre o esperado e o ocorrido, optou-se por continuar acompanhando as incidências de mortalidade, invalidez e rotatividade do plano até que se tenha um histórico que possa indicar uma tendência e permitir uma escolha de tábuas biométricas que melhor se ajustem à população das empresas avaliadas. Os benefícios mensais previstos no Regulamento do Plano são reajustados mensalmente, com o retorno de investimentos, obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do benefício, exceção feita aos mantidos na forma do Capítulo XIV do Regulamento, que serão reajustados anualmente de acordo com o índice de reajuste. Na avaliação atuarial realizada no exercício de 2004, foram consideradas as modificações promovidas no Plano de Benefícios da Fundação Sen. José Ermirio de Moraes para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003. Portanto, as provisões matemáticas e o plano de custeio para 2005 já refletem essas modificações.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios da VCNE em 31 de dezembro de 2004, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	47.673.068,08
Exigíveis Operacional (-)	561.349,13
Contingencial (-)	0,00
Ativo Líquido dos Exigíveis	47.111.718,95

Informamos que o Ativo Bruto contém uma parcela a integralizar no valor de R\$18.701.065,56 que corresponde ao Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado entre as patrocinadoras e a FUNSEJEM em 30.08.2001.

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos acima mencionados e o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2004, certificamos que o total das Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder monta a

R\$ 46.966.363,30. O Ativo Líquido dos Exigíveis deduzido dos Fundos no valor de R\$ 681.266,13 resulta em R\$ 46.430.452,82. Este montante comparado com as Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder resulta na Provisão Matemática a Constituir de R\$ 535.910,48. O excesso do Serviço Passado em relação ao valor total das Provisões Matemáticas a Constituir indica a conta retificadora Por Ajuste das Contribuições Extraordinárias no valor de R\$ 7.360.582,55.

A composição do Exigível Atuarial e dos Fundos em 31 de dezembro de 2004 é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	46.430.452,82
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	25.570.069,81
Benefício Definido	24.763.997,00
Contribuição Definida	806.072,81
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	21.396.293,49
Benefício Definido	2.678.091,00
Contribuição Definida	18.718.202,49
Provisões Matemáticas a Constituir (-)	535.910,48
Serviço Passado (-)	7.896.493,03
Por Ajuste das Contribuições Extraordinárias	7.360.582,55
Fundos	681.266,13
Previdencial	609.497,89
Administrativo	71.768,24

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições no valor de R\$ 609.497,89. O Fundo de Reversão de Contribuições, de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios da VCNE, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora. Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 46.430.452,82, 58% (R\$ 26.906.177,52) é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois correspondem a parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 42% restantes (R\$ 19.524.275,30) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e

das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da FUNSEJEM – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes.

V – Plano de Custeio

Recomendamos que, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras efetuem durante o ano de 2005, sem prejuízo do pagamento das parcelas previstas no Instrumento Particular de Confissão de Dívida, a contribuição de 6,21% da folha de salários, sendo 1,18% correspondente ao custeio dos benefícios definidos do plano, 4,78% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir – Serviço Passado e 0,25% para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no item 5.2.1 do Regulamento do Plano de Benefícios, estimadas em 1,85% da folha de salários. A contribuição dos participantes, definida no item 5.1 do Regulamento do Plano de Benefícios, foi estimada em 3,86% da folha de salários. Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas. O método atuarial de Crédito Unitário utilizado para a avaliação do Benefício por Invalidez, gera custos crescentes, porém este efeito pode ser minimizado caso haja um afluxo suficiente de novos entrados.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2004 a 31/12/2004 (IGP-M + 5,30%), foi inferior à meta atuarial (IGP-M + 6%). Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apoia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais. Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios da VCNE, concluímos que a adoção do plano de custeio recomendado neste parecer deverá concorrer para assegurar o equilíbrio do plano, em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda. • Rio de Janeiro, 09 de março de 2005
Sandro Souza Cespes • MIBA 1.335

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - VCNE - Dez/2004

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	47.699.993,37	40.746.942,37	PASSIVO	47.699.993,37	40.746.942,37
DISPONÍVEL	8.513,56	50.687,38	CONTAS A PAGAR	588.274,42	344.218,03
CONTAS A RECEBER	20.419.684,96	16.539.078,53	VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
APLICAÇÕES	27.263.341,10	24.149.436,27	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	46.430.452,82	40.140.896,95
Renda Fixa	27.193.134,60	23.923.382,67	FUNDOS	681.266,13	261.827,39
Renda Variável	0,00	1.110,07	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
Imóveis	0,00	0,00	Resultado Realizado	0,00	0,00
Empréstimos/Financiamentos	70.206,50	224.943,53	Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00
BENS DE USO PRÓPRIO	8.453,75	7.740,19	Resultados a Realizar	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	9.745.479,97	7.893.234,40
(-) BENEFÍCIOS	(6.544.753,33)	(8.298.319,04)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	3.575.176,39	4.907.775,70
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	6.775.903,03	4.502.691,06
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(66.908,42)	(56.281,70)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	0,00	(605,24)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(6.289.555,87)	(4.125.345,84)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(419.438,74)	(158.358,18)
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0,00	0,00
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo

Paulo Roberto Pizauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06

Cláudio Rui Chagas da Silva • Contador • CRC nº 051.653-0 - RJ • CPF nº 596.649.677-34

Parecer Atuarial – VCPREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2004. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 4.228, sendo 3.842 do sexo masculino e 386 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 36,1 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- **Hipóteses Financeiras**
- Taxa real anual de juros: 6%
- Projeção do crescimento real de salário: 3%
- Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 100%
- **Hipóteses Biométricas**
- No Plano de Benefícios VCPREV, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição

definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.

• Regime Financeiro e Métodos Atuariais

- Regime Financeiro – Capitalização
- Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente, pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício. Na avaliação atuarial realizada no exercício de 2004, foram consideradas as modificações promovidas no Plano de Benefícios VCPREV da Fundação Sen. José Ermírio de Moraes para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003. Portanto, as provisões matemáticas e o plano de custeio para 2005 já refletem essas modificações.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios VCPREV em 31 de dezembro de 2004, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	42.050.413,61
Exigíveis Operacional (-)	312.094,25
Contingencial (-)	0,00
Ativo Líquido dos Exigíveis	41.738.319,36

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2004, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	40.181.292,88
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.486.155,03
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	38.695.137,85
Reservas e Fundos	1.557.026,48
Previdencial	1.335.811,66
Administrativo	221.214,82

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições que de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VCPREV é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, que as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2005, a contribuição de 0,25% da folha para cobertura das

despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 3,90% da folha de salários. A contribuição dos participantes, definida no item 5.1 do Regulamento do Plano de Benefícios VCPREV, foi estimada em 4,45% da folha de salários. Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2004 a 31/12/2004 foi IGP-M + 5,30%. Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais. Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VCPREV, informamos que o plano se encontra solvente, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo ativo do plano.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda. • Rio de Janeiro, 02 de março de 2005
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - VCPREV - Dez/2004

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	42.006.044,05	29.516.272,08	PASSIVO	42.006.044,05	29.516.272,08
DISPONÍVEL	12.924,78	61.227,60	CONTAS A PAGAR	267.724,69	303.871,69
CONTAS A RECEBER	587.902,27	272.205,87	VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
APLICAÇÕES	41.388.516,63	29.170.906,66	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	40.181.292,88	28.396.528,44
Renda Fixa	41.281.933,24	28.897.846,17	FUNDOS	1.557.026,48	622.469,05
Renda Variável	0,00	1.340,89	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	193.402,90
Imóveis	0,00	0,00	Resultado Realizado	0,00	193.402,90
Empréstimos/Financiamentos	106.583,39	271.719,60	Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00
BENS DE USO PRÓPRIO	16.700,37	11.931,95	Resultados a Realizar	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	
(+) CONTRIBUIÇÕES	9.416.536,09	8.500.215,26	
(-) BENEFÍCIOS	(2.467.309,02)	(1.281.391,14)	
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	5.846.652,80	5.243.916,17	
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	12.795.879,87	12.462.740,29	
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(269.960,90)	(206.265,50)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	0,00	(155,49)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(11.784.764,44)	(11.601.607,10)	
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(934.557,43)	(506.916,71)	
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0,00	0,00	
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(193.402,90)	193.402,90	

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo

Paulo Roberto Pizauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06

Cláudio Rui Chagas da Silva • Contador • CRC nº 051.653-0 - RJ • CPF nº 596.649.677-34

Parecer Atuarial – VCPPREV

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios VCPPREV da Fundação Sen. José Ermirio de Moraes - FUNSEJEM, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2004. Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

I – Estatísticas

O total de participantes ativos do plano é igual a 4.278, sendo 3.778 do sexo masculino e 500 do feminino. A idade média dos participantes ativos é igual a 35,9 anos. A expectativa média de vida dos participantes aposentados não foi calculada, pois os benefícios são concedidos sob a forma de prazo certo.

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

- **Hipóteses Financeiras**
 - Taxa real anual de juros: 6%
 - Projeção do crescimento real de salário: 3%
 - Projeção do crescimento real dos benefícios do plano: 0%
 - Fator de determinação do valor real ao longo do tempo: salários: 100%
- **Hipóteses Biométricas**
 - No Plano de Benefícios VCPPREV, por ter sido estruturado na modalidade de contribuição definida, as provisões matemáticas se igualam aos saldos de conta formados pelas contribuições acrescidas do retorno de investimentos, não cabendo a utilização de hipóteses biométricas para a determinação dos compromissos correspondentes.
- **Regime Financeiro e Métodos Atuariais**
 - Regime Financeiro – Capitalização
 - Métodos atuariais – Capitalização Financeira.

Os benefícios do plano são reajustados mensalmente, pelo Retorno dos Investimentos obtido no mês imediatamente anterior ao mês de competência do Benefício. Na avaliação atuarial realizada no exercício de 2004, foram consideradas as modificações promovidas no Plano de Benefícios VCPPREV da Fundação Sen. José Ermirio de Moraes para atendimento à Resolução CGPC nº 6 de 30/10/2003. Portanto, as provisões matemáticas e o plano de custeio para 2005 já refletem essas modificações.

III – Apuração do Patrimônio

Com base no Balanço do Plano de Benefícios VCPPREV em 31 de dezembro de 2004, o Ativo Líquido dos Exigíveis foi apurado conforme abaixo indicado:

	Valores em R\$
Ativo Bruto	43.311.824,62
Exigíveis Operacional (-)	225.754,03
Contingencial (-)	0,00
Ativo Líquido dos Exigíveis	43.086.070,59

IV – Exigível Atuarial e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados e o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2004, a composição do Exigível Atuarial e dos Fundos é a seguinte:

	Valores em R\$
Exigível Atuarial	41.030.858,15
Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos	1.237.243,53
Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder	39.793.614,62
Fundos	2.055.212,44
Previdencial	1.766.343,47
Administrativo	288.868,97

O Fundo Previdencial é composto pelo Fundo de Reversão de Contribuições, que de acordo com o Regulamento do Plano de Benefícios VCPPREV, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas no cálculo dos benefícios e pode ser utilizado para reduzir as contribuições futuras da patrocinadora.

V – Plano de Custeio

Recomendamos, de acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, que as patrocinadoras efetuem, durante o ano de 2005, a contribuição de 0,25% da folha para cobertura das despesas administrativas. Adicionalmente, a patrocinadora deverá efetuar as contribuições definidas no regulamento, estimadas em 3,32% da folha de salários. A contribuição dos participantes, definida no item 5.1 do Regulamento do Plano de Benefícios VCPPREV, foi estimada em 3,77% da folha de salários. Tendo em vista a natureza do plano de contribuição definida e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelos participantes e índice de adesão ao plano, as taxas demonstradas neste parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

VI – Conclusão

A rentabilidade do patrimônio da FUNSEJEM determinada considerando os fluxos de receitas e despesas, apurada no período de 01/01/2004 a 31/12/2004 foi IGP-M + 5,30%. Alertamos que a rentabilidade medida não deve ser considerada para análise do desempenho da gestão dos investimentos, pois o critério utilizado se apóia na mensuração da taxa de retorno do patrimônio líquido e não da taxa de retorno dos investimentos totais.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios VCPPREV, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda. • Rio de Janeiro, 02 de março de 2005
Felinto Sernache Coelho Filho • MIBA nº 570

Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - VCPPREV - Dez/2004

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL					
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	43.328.923,40	30.203.344,68	PASSIVO	43.328.923,40	30.203.344,68
DISPONÍVEL	13.409,43	62.818,44	CONTAS A PAGAR	242.852,81	349.127,62
CONTAS A RECEBER	355.518,34	197.718,80	VALORES EM LITÍGIO	0,00	0,00
APLICAÇÕES	42.940.105,04	29.928.711,35	COMPROMISSOS COM		
Renda Fixa	42.829.525,00	29.648.556,09	PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	41.030.858,15	28.548.210,62
Renda Variável	0,00	1.375,73	FUNDOS	2.055.212,44	1.306.006,44
Imóveis	0,00	0,00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0,00	0,00
Empréstimos/Financiamentos	110.580,04	278.779,53	Resultado Realizado	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	Superávit Técnico Acumulado	0,00	0,00
BENS DE USO PRÓPRIO	19.890,59	14.096,09	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00	0,00
			Resultados a Realizar	0,00	0,00

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
(+) CONTRIBUIÇÕES	10.903.639,61	8.053.602,06
(-) BENEFÍCIOS	(1.334.916,27)	(1.209.169,00)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	3.969.762,83	5.007.293,79
(=) RECURSOS LÍQUIDOS	13.538.486,17	11.851.726,85
(-) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(306.632,64)	(261.780,50)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	0,00	(221,33)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(12.482.647,53)	(10.855.652,41)
(-/+) FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE FUNDOS PARA RISCOS FUTUROS	(749.206,00)	(721.520,81)
(+/-) INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANO(S)	0,00	0,00
(=) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	0,00	0,00

Comentários sobre a RENTABILIDADE do Plano: ver nota em anexo

Comentários sobre o CUSTEIO ADMINISTRATIVO do Plano: ver nota em anexo

Paulo Roberto Pizauro • Diretor Superintendente • CPF nº 402.431.508-06

Cláudio Rui Chagas da Silva • Contador • CRC nº 051.653-0 - RJ • CPF nº 596.649.677-34

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

1. DATA: 1º (primeiro) de março de 2005. **2. LOCAL E HORA:** na sede da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, situada na Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar, capital de São Paulo, às 16:00 horas. **3. PRESENCAS:** Estiveram presentes nesta reunião o Sr. Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel, Presidente, Sr. Nelson Koichi Shimada, Conselheiro, e o Sr. Célia Maria Cristofolini Picon, Conselheira. **4. MESA DIRIGENTE:** O Sr. Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel, na qualidade de Presidente e Sr. Nelson Koichi Shimada, na qualidade de secretário. **5. ESCLARECIMENTOS:** Abertos os trabalhos e constituída a Mesa, o Sr. Presidente esclareceu que a presente reunião tinha por objetivo, de acordo com as disposições do Estatuto vigente da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, e em observância à legislação vigente, proceder à análise e discussão: a) das Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2004, incluindo o Parecer do Conselho Fiscal relativo à análise das referidas Demonstrações, apresentadas pela Diretoria-Executiva; b) do relatório contendo os resultados obtidos na Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios VCPREV, VCPPREV, Agro QuímicaPrev, CBAPREV, CLFPREV, VMPREV e VC/NE; consignada nos respectivos Demonstrativos dos resultados da Avaliação Atuarial - DRAA, incluindo o Parecer Atuarial emitido pela Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., consultoria atuarial e c) da forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, conforme o disposto no item 25 do Anexo "E" da Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002. Foi ressaltado que os membros do Conselho Deliberativo, em análise das Demonstrações Contábeis Consolidadas, observou que as mesmas foram devidamente elaboradas em observância à legislação vigente, em especial com as disposições contidas na Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002. As Demonstrações Contábeis Consolidadas analisadas para aprovação deste Conselho incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos Financeiros e as Notas Explicativas, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2004. Este Conselho, para uma melhor análise dos documentos supracitados, observou também o disposto no Parecer emitido pelo Conselho Fiscal, no Parecer emitido pela Price Waterhouse Coopers e no Parecer Atuarial emitido pela Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., pessoa jurídica responsável pela Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes. Quanto aos resultados da avaliação atuarial, ressaltou-se que em razão da unificação dos Planos de Benefícios VCPREV, VCPPREV, Agro QuímicaPrev, CBAPREV, CLFPREV e VMPREV, que passou a ser denominado Plano de Benefícios VotorantimPrev, ter sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar somente em 20 de janeiro de 2005 por meio do Ofício nº 110/2005/GAB/SPC, os Demonstrativos dos Resultados da Avaliação Atuarial foram elaborados considerando individualmente os Planos de Benefícios supracitados, incluindo o Plano de Benefícios VC/NE. A Diretoria-Executiva sugeriu a este Conselho que a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas aos participantes do Plano de Benefícios VotorantimPrev, inclusive aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício pelo referido Plano, seja efetuada por meio de apresentações, jornal Futuro, email marketing, mala direta, cartazes, site da Funsejem e boletins. Por fim, este Conselho Deliberativo analisou o Parecer do Conselho Fiscal relativo às Demonstrações Contábeis Consolidadas e verificou que o mesmo se apresenta favorável aos documentos contábeis do exercício de 2004. **6. RESOLUÇÕES:** Após a análise dos documentos e debates pelos membros presentes, houve aprovação, por unanimidade: a) das Demonstrações Contábeis Consolidadas, relativamente ao Balanço Patrimonial, à Demonstração de Resultados, à Demonstração de Fluxos Financeiros e às Notas Explicativas, do exercício social encerrado em 31/12/2004; b) do relatório contendo os resultados obtidos na Avaliação Atuarial, documentando nos Demonstrativos dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA, datados de 28/02/2005, dos Planos de Benefícios VCPREV, VCPPREV, Agro QuímicaPrev, CBAPREV, CLFPREV, VMPREV e VC/NE, incluindo o Parecer Atuarial emitido pela Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., consultoria atuarial; c) que a divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas a todos os participantes, inclusive aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício pelos Planos de Benefícios, será realizada por meio do site da Funsejem, até o último dia útil de abril de 2005, conforme estabelecido no item 24 do Anexo "E" da Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002. Foi ressaltado que a Funsejem deverá manter documento que comprove o meio de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas a todos os participantes. Por fim, ressaltou-se que a divulgação dos Demonstrativos Patrimoniais e de Resultados do Plano de Benefícios, de que trata o item 26 do Anexo "E" da Resolução CGPC nº 5, aos seus participantes, inclusive aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício pelo referido Plano será realizada por meio de serviço postal convencional até o dia 30 de abril de 2005. A Funsejem deverá também manter documento que comprove o envio do Demonstrativo Patrimonial e de Resultados do Plano de Benefícios a todos os seus participantes, inclusive aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício pelo referido Plano. Ressaltou-se ainda que os membros presentes nesta sessão tomaram ciência do conteúdo do Parecer da Price Waterhouse Coopers e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes à auditoria contábil e as Demonstrações Contábeis Consolidadas do exercício social en-

cerrado em 31 de dezembro de 2004, respectivamente. Por fim, o Sr. Presidente solicitou que a Diretoria-Executiva da Funsejem encaminhe à Secretaria de Previdência Complementar - SPC as Demonstrações Contábeis Consolidadas, incluindo o Parecer Atuarial emitido pela Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., o Parecer da Price Waterhouse Coopers, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, até o dia 10 de março de 2005, juntamente com uma cópia da presente ata. **7. OBSERVAÇÕES FINAIS:** Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

São Paulo, 1º de março de 2005.

Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel
Presidente

Nelson Koichi Shimada
Conselheiro

Célia Maria Cristofolini Picon
Conselheira

ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA-EXECUTIVA

1. DATA: 1º (primeiro) de março de 2005. **2. LOCAL E HORA:** na sede da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, situada na Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar, capital de São Paulo, às 14:00 horas. **3. PRESENCAS:** Estiveram presentes o Sr. Paulo Prignolato, Diretor, Sr. Marcelo Eduardo Martins, Diretor e Sr. Paulo Roberto Pizauro, Diretor-Superintendente, que convidou a mim, Paulo Prignolato, para secretariar a presente reunião. **4. ESCLARECIMENTOS:** Abertos os trabalhos e constituída a Mesa, o Sr. Diretor-Superintendente esclareceu que em observância às disposições legais e estatutárias, em especial ao disposto na alínea "j" do inciso X do art. 53 do Estatuto vigente, esta reunião tinha por finalidade a análise e verificação para encaminhamento ao Conselho Deliberativo da Funsejem: a) das Demonstrações Contábeis Consolidadas relativas ao exercício de 2004; b) dos resultados da Avaliação Atuarial dos planos de benefícios VCPREV, VCPPREV, Agro QuímicaPrev, CBAPREV, CLFPREV, VMPREV e VC/NE, consignada no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial - DRAA, incluindo o Parecer Atuarial emitido pela Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., consultoria atuarial responsável pelos planos de benefícios supracitados, administrados pela Funsejem. Salientou ainda que os documentos relativos às Demonstrações Contábeis Consolidadas referentes ao exercício de 2004 foram elaborados em consonância com o disposto na Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002, e incluem o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos Financeiros e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, acompanhados do Parecer do Atuarial e do Parecer da Price Waterhouse Coopers. O Sr. Diretor-Superintendente ressaltou também que as Demonstrações Contábeis Consolidadas foram analisadas pelo Conselho Fiscal, que emitiu Parecer e o enviou diretamente ao Conselho Deliberativo. Nesta reunião ressaltou-se ainda que em razão da unificação dos Planos de Benefícios VCPREV, VCPPREV, Agro QuímicaPrev, CBAPREV, CLFPREV e VMPREV, que passou a ser denominado Plano de Benefícios VotorantimPrev, ter sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar somente em 20 de janeiro de 2005 por meio do Ofício nº 110/2005/GAB/SPC, os Demonstrativos dos Resultados da Avaliação Atuarial foram elaborados considerando individualmente os Planos de Benefícios supracitados, incluindo o Plano de Benefícios VC/NE. Outro ponto abordado nesta reunião foi que, em virtude da necessidade de atendimento ao disposto no item 24 do Anexo "E" da Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002, cabe à Diretoria-Executiva discutir sobre a forma de divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas aos participantes dos planos de benefícios, administrados pela Funsejem, inclusive aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício pelo referido Plano, forma esta que deverá ser proposta ao Conselho Deliberativo para análise e aprovação. **5. RESOLUÇÕES:** Após a análise e discussão pelos membros presentes dos fatos e documentos apresentados, foi aprovado o encaminhamento para apreciação e aprovação do Conselho Deliberativo: a) das Demonstrações Contábeis Consolidadas, que incluem: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxos Financeiros e as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis; b) do relatório contendo os resultados obtidos na Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela Funsejem, juntamente com o Parecer Atuarial emitido pela Towers, Perrin, Forster & Crosby Ltda., consultoria atuarial; e c) da proposta para que a divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas a todos os participantes dos Planos de Benefícios administrados pela Funsejem, inclusive aos assistidos e beneficiários em gozo de benefício pelo Plano, seja efetuada por meio do site da Funsejem, até o último dia útil do mês de abril de 2005, em observância ao disposto no item 26 do Anexo "E" da Resolução CGPC nº 5, de 30/1/2002. **6. OBSERVAÇÕES FINAIS:** Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que, depois de lida e aprovada, vai pelos presentes assinada.

Confere com a original lavrada em livro próprio.

São Paulo, 01 de março de 2005.

Paulo Roberto Pizauro
Diretor-Superintendente

Paulo Prignolato
Diretor

Marcelo Eduardo Martins
Diretor